

**ABORTO E EUTANÁSIA-** Eutanásia e aborto têm-se tornado cada vez mais temas públicos importantes, o que pode ser compreendido de diversas formas: maior capacidade da tecnologia médica de manutenção da vida extrauterina em caso de recém-nascidos pré-termo e de produzir um prolongamento da vida; discussão sobre o término da vida a partir da epidemia de Aids e a crescente ênfase do discurso da autonomia nas sociedades ocidentais contemporâneas. Neste início de século, vêm-se apresentando crescentes demandas em prol da legalização do aborto em diversos países e, sobretudo, nos católicos, como Espanha, Portugal e México e da interrupção do chamado encarniçamento terapêutico (ou tratamento fútil) ao final da vida. Enquanto argumentos contrários a eutanásia e ao aborto, por parte da Igreja Católica e de outras cristãs, temos: A vida humana é o fundamento de todos os bens, a fonte e a condição necessária de toda a atividade humana e de toda a convivência social, a vida tem um caráter sagrado e admite que ninguém pode dispor dela a seu bel-prazer, a vida é um dom do amor de Deus.

**PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA-** A ideia de preconceito foi utilizada por sociólogos norte-americanos para explicar o fenômeno do racismo, demonstrando a maneira com que o preconceito contra os negros nos Estados Unidos serviu para reforçar um sentimento de patriotismo baseado numa falsa ideia de superioridade branca. Parcela da sociedade brasileira é extremamente conservadora, e militam para que no Brasil ressurgam um modelo de Integralismo, com militarização das escolas, governo militar, diminuição das políticas sociais, adoção de uma Religião Cristã oficial, proibição de casamento homossexual, proibição do aborto, defesa da família tradicional, censura, criminalização das políticas de esquerda, fechamento do Congresso e do STF etc.. O preconceito é expresso de diversas maneiras em atitudes de intolerância, discriminação e ódio. Algumas das expressões de preconceito mais comuns no Brasil são o racismo, machismo, homofobia, transfobia e xenofobia. As reações preconceituosas aparecem tanto de maneira disfarçada – por meio de insultos verbais ou gestuais, calúnias, antipatia e ironias – quanto de maneira explícita – através de perseguição, violência e homicídios. Atualmente, vemos discursos de ódio se espalhar nas redes sociais digitais. O preconceito também está relacionado com o etnocentrismo (a crença na superioridade de uma cultura sobre outras) que, por sua vez, esteve e está na raiz de conflitos de grande magnitude, como os casos de terrorismo, de colonização e de guerra entre países. O preconceito no Brasil, 2020, que tem como liderança a

“Extrema direita conservadora”, alcança homossexuais, moradores de comunidades, assalariados, usuários de drogas, negros, nordestinos etc. Assim, o mito da democracia racial no Brasil, caiu por terra, e hoje sabemos que o preconceito e a intolerância é parte da nossa cultura.